Perfil microbiológico de uroculturas ambulatoriais em uma Instituição privada

CATARINA MARIA CARDOSO LIMA[1], ANNE CAROLINE SANTOS RAMOS[2], THATIANE DE ANDRADE MENEZES[2], ROBERTO VIVAS DA SILVEIRA[2]

[1.] UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU, BRASIL
[2.] REDE PRIMAVERA, ARACAJU, BRASIL

As infecções do trato urinário (ITUs) estão entre os principais tipos de infecção bacteriana, sendo considerado um relevante problema de saúde pública devido a sua alta incidência entre mulheres e homens de qualquer idade, sendo adquiridas de forma nosocomial ou comunitária. Os uropatógenos mais frequentes nesse tipo de infecção são os bacilos gram negativos da Ordem Enterobacterales , em especial a *Escherichia coli*, porém outros microrganismos também podem ser identificados nesse tipo de infecção. As ITUs comunitárias frequentemente são diagnosticadas e tratadas de forma empírica, entretanto o diagnóstico errôneo e o uso inadequado de antimicrobianos contribuem para a emergência de patógenos resistentes. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar o perfil microbiológico de amostras de urina de pacientes ambulatoriais durante o período de janeiro a dezembro de 2025 em uma instituição privada. Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal com abordagem descritiva utilizando dados de amostras de urinas de pacientes ambulatoriais fornecidos pela instituição. As amostras de urina foram recebidas e semeadas em ágar cromogênico e incubadas em estufas a ± 36 °C por ± 18h. Após o crescimento em placa, os isolados microbianos foram submetidos a testes de identificação e susceptibilidade a antimicrobianos ou antifúngicos a depender do tipo de isolado através do método automatizado Vitek 2 Compact. Os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando softwares de estatística. Foram incluídas no estudo 1474 amostras de urina positivas. A espécie com maior incidência foi a *Escherichia coli* estando presente em 64,54% (953) das amostras, seguida de *Klebsiella pneumoniae* 15,41% (228) e *Proteus mirabilis* em 4,64% (69) das amostras, dentre as bactérias gram positivas foram identificadas *Enterococcus faecalis* 3,77% (56), *Streptococcus agalactiae* 3,23% (45) e *Staphylococcus saprophyticus* 1,68% (25) os outros patógenos encontrados em menor frequência foram o *Enterobacter cloacae* 1,62% (24), *Klebsiella aerogenes* 1,35% (20), *Morganella morganii* 1,28% (19), *Citrobacter koseri* 1,28% (18) e *Pseudomonas aeruginosa* 1,21% (17). O perfil analisado na instituição se assemelha ao descrito na literatura, já que as ITUs comunitárias são causadas principalmente por bactérias que compõem a microbiota intestinal, como os bacilos gram negativos da Ordem Enterobacterales, devido à proximidade anatômica do trato gastrointestinal com o trato geniturinário facilitando a colonização dessa região e infecção por esses microorganismos. Sendo assim, a análise epidemiológica de uropatógenos permite que os perfis de infecção sejam determinados de acordo com os pacientes atendidos na região, portanto, aplicar essas ferramentas auxiliam na escolha precisa do tratamento antimicrobiano empírico, garantindo

assim a segurança e o melhor tratamento para o paciente.

Agradecimentos: